



## Trabalhos Científicos

**Título:** Evolução Clínico-Laboratorial De Pacientes Com Diagnóstico De Fibrose Cística Após Triagem Neonatal

**Autores:** ELIZETE APARECIDA LOMAZI; RENATA RODRIGUES GUIRAU; ANTONIO FERNANDO RIBEIRO; JOSÉ DIRCEU RIBEIRO; ALINE CRISTINA GONÇALVES; ROBERTO JOSÉ NEGRÃO NOGUEIRA

**Resumo:** OBJETIVOS: Avaliar evolução de estado nutricional, acometimento respiratório e pancreático em crianças com diagnóstico de Fibrose Cística seguidas no programa Nacional de Triagem Neonatal (TNNFC) Fase III/IV, num Centro MÉTODOS: Foram incluídas todas as 40 crianças (3 a 60 meses) com diagnóstico confirmado (dois testes do suor positivos método de Gibson & Cooke e/ou diagnóstico genético). Em outubro de 2015, foram coletados dados referentes às três últimas consultas. O estado nutricional foi avaliado por antropometria. Acometimento respiratório foi definido pela presença de sintomas. O momento do primeiro isolamento de *P. aeruginosa* e/ou *S. aureus* em swab de orofaringe foi registrado. Acometimento pancreático foi avaliado por esteatócrito fecal ou dosagem da Elastase Fecal 1. Para fins do estudo, os pacientes foram separados em 5 grupos etários: 0-12 meses, 12-24 meses, 24-36 meses, 36-48 meses e 48-60 meses. RESULTADOS: Média do seguimento: 29 meses (6,6 – 53,2 meses). Mediana de idade ao diagnóstico: 91 dias (66 – 156 dias). Mediana ao diagnóstico de insuficiência pancreática (IP): 3,7 meses (2,6 - 4 meses) e para o primeiro isolamento de *P. aeruginosa*: 15,2 meses (6,1-34 meses) e de *S. aureus*: 8,2 meses (3,5-14 meses). Constatou-se maior incidência de baixo peso, baixa estatura e baixo IMC no início do tratamento, ocorrendo melhora nesses índices entre 24-48 meses, após esse período, o índice estatura/idade foi o mais acometido. O índice peso/idade mostrou detrimento em momento bastante próximo ao do aparecimento dos sintomas respiratórios, mas não foi concomitante ao isolamento dos microrganismos. IP desenvolveu-se em 95% dos pacientes. CONCLUSÕES: O estado nutricional melhorou ao longo do seguimento em relação ao diagnóstico, principalmente após o de diagnóstico da insuficiência pancreática e a terapia de reposição enzimática. Em todos os grupos etários foi identificada presença de manifestações respiratórias.